



Centro Universitário de Brasília –UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

GABRIEL ADRIANO SILVA DE ARAÚJO

A NATAÇÃO E SEUS BENEFÍCIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Brasília
2016

GABRIEL ADRIANO SILVA DE ARAÚJO

A NATAÇÃO E SEUS BENEFÍCIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Dr. Arthur José
Medeiros de Almeida

Brasília
2016

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **GABRIEL ADRIANO SILVA DE ARAÚJO** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A NATAÇÃO E SEUS BENEFÍCIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL** .



Dr. Arthur José Medeiros De Almeida
Prof.
Presidente



Dra. Renata Aparecida Elias Dantas
Prof.
Membro da Banca



Me. Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo
Prof.
Membro da Banca

Brasília, DF, 18/11/ 2016

RESUMO

Introdução: Exercitar desde pequeno é essencial para o desenvolvimento da criança e um dos exercícios físicos mais indicados nessa fase é a natação. Isso porque até os bebês podem usufruir de seus benefícios, esses que englobam tanto aspectos físicos, orgânicos, psicossociais e terapêuticos. **Objetivo:** O presente estudo tem o objetivo compreender os benefícios da natação com vistas às possibilidades de desenvolvimento dos estudantes da Educação Infantil. **Material e Métodos:** O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica com base em artigos acadêmicos **Revisão da Literatura:** A natação de fato é conteúdo da educação física escolar, mas para trabalhar essa prática corporal na escola não é uma tarefa fácil para o professor, pois nem sempre as escolas possuem piscinas. A vivência prática em Educação Física oportuniza o desenvolvimento não só de habilidades motoras, mas de competências importantes para uma melhor convivência em grupo, como a capacidade de compartilhar, trocar, ouvir e aprender uns com os outros. A natação está diretamente relacionada ao movimento, favorecendo que a criança explore bem suas potencialidades e que contribui para a estruturação do seu esquema corporal. **Considerações Finais:** No decorrer do estudo foi visto que a natação vai além de uma simples atividade física, pois ela proporciona às crianças desenvolvimento dos aspectos motor, afetivo e cognitivo.

Palavras-chave: Natação. Criança. Desenvolvimento.

ABSTRACT

Introduction: Exercises are essential for child's development and one of the most indicated exercises for this age is swimming. Even babies can enjoy the benefits of swimming, such benefits are physical, organic, psychosocials and therapeutic. **Objective:** The study has as objective understand the benefits of swimming considering the possibilities of development of the students of kindergarten. **Material and Methods:** this study was conducted through a literature review based on academic articles. **Literature Review:** Swimming truly is a physical content of school education, but is not easy for teachers to include this exercise in the routine of the students because there's some schools without swimming pools. The daily practice of exercises gives the opportunity of development of motor skills, important competences of group living as ability to share, switch, hear and learn with other person. Swimming is directly related to movement, favoring the kid to well explore his own potential and to improve the structuring of the body scheme. **Conclusions:** During the study it was shown that swimming goes further than a simple physical activity, because it provides children motor, affective and cognitive development.

Keywords: Swimming. Child. Development.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	9
3.1 NATAÇÃO DENTRO E FORA DO AMBIENTE ESCOLAR.....	9
3.2 CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL....	12
3.3 A NATAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	14
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	18
ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	21
ANEXO B –CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	22
ANEXO C – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC...23	
ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....24	
ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	25
ANEXO F – A AUTORIZAÇÃO ARTIGO BIBLIOTECA.....	26

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se a importância que é de trabalhar a natação na escola, pois a mesma traz diversos benefícios. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), além de nortear o trabalho docente e indicar os mais diversos conteúdos, aponta as formas de avaliar.

Em Roma IV d.C para ser educado precisava saber ler e nadar. Nadar naquela época era uma questão de classe social. Sem contar que saber nadar foi sempre questão de sobrevivência desde o início do período que surgiu a humanidade, seja para alimentar-se ou até mesmo fugir de predadores (CATTEAU; GAROFF, 1990).

A água estimula a participação e novas experiências, pois quando se brinca no meio líquido, a criança encontra prazer buscando diversificar os movimentos por iniciativa própria, tornando possíveis suas noções corporais, possibilitando a interação com o meio que vive (SOUZA, 2004).

A criança, desde o primeiro minuto de vida busca aumentar suas possibilidades de movimentação. É por meio do movimento que a criança interage com o meio ambiente e realiza seus objetivos, superar suas necessidades, além disso, é por meio do movimento que a criança interage com as pessoas, conhece a si mesmo, o que é realmente capaz de fazer e ainda expressa toda sua criatividade. Sabendo o valor do movimento, se faz necessário à verificação de como esse movimento está sendo trabalhado nos primeiros anos do ensino escolar (SOUZA; VAGO, 2008).

Exercitar desde pequeno é essencial para o desenvolvimento da criança e um dos exercícios físicos mais indicados nessa fase é a natação. Isso porque até os bebês podem usufruir de seus benefícios, esses que englobam tanto aspectos físicos (fortalece a musculatura do corpo e trabalha a flexibilidade das articulações), quanto orgânicos (aumenta a resistência cardiopulmonar e vascular, além de estimular o apetite e proporcionar um sono melhor), psicossociais (desenvolve a estabilidade emocional e promove a socialização) e terapêuticos (ajuda no tratamento de doenças respiratórias, como bronquite e rinite) (RAMALDES, 1987).

Nos últimos anos, vem aumentando o número de escolas privadas que oferecem a natação dentro de seu currículo escolar como prática de Educação

Física. Na maioria das escolas particulares, existe um planejamento para as aulas de Educação Física, contudo muitas escolas particulares oferecem a natação como atividade extracurricular para complementar o desenvolvimento dos alunos e diversificar a variedade de atendimento. Mesmo sabendo que a natação não é obrigatória, essa modalidade é procurada por muitos pais, por conta de seus mais diversos benefícios (MACEDO et al., 2007).

Segundo os Parâmetro Curriculares Nacionais - PCNs, o trabalho da Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental é muito importante, pois possibilita aos alunos adquirirem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de desenvolver integralmente a pessoa que expressa seus sentimentos, afetos e emoções. Os conteúdos são divididos nessa fase em três blocos: conhecimento sobre o corpo; atividades rítmicas e expressivas; e o bloco dos esportes (BRASIL, 2000).

Portanto, a natação pode fazer parte da vida da criança logo nos primeiros meses. É praticada de forma lúdica e recreativa, sem compromisso com as técnicas, para uma adaptação ao meio líquido. A fase de iniciação na vida escolar é a Educação Infantil, período em que as crianças adquirem as bases e conhecimento para um bom futuro acadêmico. O mesmo se passa com o desenvolvimento motor nesta fase. Entre os 6 e os 10 anos de idade, a criança encontra-se nos anos iniciais o Ensino Fundamental tendo a oportunidade para adquirir e desenvolver as habilidades motoras básicas, numa perspectiva desenvolvimentista da aprendizagem, isto é, na coerência do desenvolvimento a nível motor, intelectual e social da criança (LANGENDORFER; BRUYA, 1995). O presente estudo tem o objetivo compreender os benefícios da natação com vistas às possibilidades de desenvolvimento dos estudantes da Educação Infantil.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória, com abordagem qualitativa. Foi consultada a base de dados Google Acadêmico, onde foram selecionados artigos científicos do período de 1985 a 2014.

Para tanto foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Natação, Criança, Desenvolvimento. Além dos artigos científicos foram consultadas monografias que se encontram a base de dados Google Acadêmico, para o estudo do seguinte tema “A Natação e seus benefícios na educação infantil”.

Após a seleção do material bibliográfico foram realizadas de acordo com Gil (2002), as seguintes leituras:

A leitura exploratória é uma leitura do material bibliográfico que objetiva verificar em que medida a obra consultada interessa à pesquisa. É feita mediante o exame da folha de rosto, dos índices da bibliografia e das notas de rodapé. Esses elementos possibilitam uma visão global da obra, bem como de sua utilidade para a pesquisa.

Após a leitura exploratória, procede-se a leitura seletiva, ou seja, à determinação do material que de fato interessa à pesquisa. Para tanto, é necessário ter os objetivos da pesquisa em mente, de forma a evitar a leitura de textos que não contribuem para a solução do problema.

A leitura analítica é baseada nos textos selecionados, podendo ocorrer a adição ou suspensão de textos, nesta fase a postura do pesquisador é de analisá-los como definitivos, essa leitura tem por finalidade ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, possibilitando a obtenção de respostas ao problema da pesquisa.

A leitura interpretativa constitui a última etapa do processo de leitura das fontes bibliográficas, naturalmente, é a mais complexa, já que tem por objetivo relacionar a afirmação do autor com o problema para o qual se propõe uma solução.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Natação dentro e fora do ambiente escolar

A natação é um importante conteúdo da Educação Física. É uma antiga prática corporal, sendo conhecida como um dos mais complexos exercícios físicos. Mas isso, não impede que ela seja incluída na vida acadêmica da criança desde a educação infantil, de forma lúdica e recreativa, sem regras e pressões, porém com as técnicas, para uma adaptação ao meio líquido (CATTEAU; GAROFF, 1990).

É indiscutível a importância das atividades aquáticas para os indivíduos, mesmo para determinados grupos especiais, tais como gestantes, bebês, portadores de necessidades educacionais especiais, idosos, pessoas com doenças respiratórias e pessoas que necessitam de reabilitação postural, os quais têm em vista obter resultados positivos devido aos inúmeros fatores benéficos que a prática da atividade física em meio líquido pode oferecer (TAHARA et al., 2006).

Até a década de 1970, a natação para Bebês ainda era vista com muitos mitos e preconceitos. As primeiras publicações científicas surgiram em 1981 e a partir daí a situação foi revertida. O Brasil é visto como um país muito desenvolvido nesse campo e um dos melhores países do mundo em relação aos seus praticantes, à qualidade, ao progresso dos professores e à excelência das academias especializadas (KERBEJ, 2002).

Os pais que colocam suas crianças nas aulas de natação buscam muitas vezes por orientação médica e outros simplesmente para que seus filhos aprendam a nadar, mas, na verdade, muitos ou uma boa parte não conhecem todos os benefícios da natação. Entende-se que a criança deve também receber uma carga de experiências motoras através das suas vivências, e contribui para seu desenvolvimento integral. Nesse sentido. A natação é um excelente elemento para iniciar a criança na aprendizagem organizada, tendo influência no aspecto físico, psicológico, social e afetivo (CARVALHO; COELHO, 2011).

A natação parece oferecer um ótimo meio para um melhor desenvolvimento da criança. Sem dúvida, a natação infantil uma importante prática e um eficaz instrumento de aplicação da Educação Física para o desenvolvimento do ser humano (AZEVEDO et al., 2008).

A aquisição das habilidades aquáticas básicas é uma etapa muito significativa, pois retrata os pré-requisitos para as habilidades motoras aquáticas específicas, como são as técnicas de nado. Barbosa (2001) declara que no domínio da aprendizagem e do desenvolvimento motor, as habilidades motoras básicas são um pré-requisito para a aquisição, à *posteriori*, de habilidades mais complexas e mais específicas, como são as desportivas.

De um ponto de vista mais característico, a definição de adaptação ao meio aquático está tradicionalmente ligado ao conceito de “saber nadar”. Mas este

conceito é muito amplo, provocando em cada indivíduo diferentes reações. Reações estas que variam consoante a formação e a vivência do próprio indivíduo (MARTINS, 2010).

O conceito de nadar, para os inexperientes, ainda corresponde à aquisição final das técnicas de nado. Barbosa (2005) menciona que “saber nadar” implica, por parte do indivíduo no meio aquático, comportamentos adequados, em termos de equilíbrio, respiração e propulsão, em resposta a uma situação específica. No entanto, a água é um meio de difícil locomoção, sendo, por isso, um elemento hostil. A água causa incomodo e perturbação do controle motor, porque induz desequilíbrios permanentes e irrita nos olhos, nariz, ouvidos e boca (FERNANDES; SOARES, 2005).

De acordo com o autor, quando um indivíduo inicia o seu processo de adaptação ao meio aquático (AMA), acontece um conjunto de transformações ao nível das referências dos órgãos dos sentidos (equilíbrio, visão, audição e proprioceptivos) e também ao nível de todas as referências que geralmente existem em terra. Assim, com o propósito de usufruir das potencialidades deste meio, torna-se fundamental realizar uma adaptação sistemática ao meio aquático (CARVALHO, 1994).

A natação de fato é conteúdo da educação física escolar, mas para trabalhar essa prática corporal na escola não é uma tarefa fácil para o professor, pois nem sempre a instituição possui uma piscina para a realização das aulas. Muitas vezes a gestão escolar tem que fazer convênios com clubes da cidade para que as aulas sejam executadas. Essas são adversidades que afetam muitas escolas no interior do país, onde maioria das vezes os municípios não têm clubes com piscinas (BRASIL, 1998).

De acordo com Lima (1999), durante bastante tempo, a natação foi realizada de modo mecanicista, objetivando mais o plano técnico do que o pedagógico. As crianças eram supervisionadas por técnicos os quais tinham como objetivo ensinar os estilos para formação de novos atletas. Os primeiros conhecimentos e estudos do ensino da natação visavam sobre o nível ou estado maturacional do aluno e muitos professores utilizam exercícios não apropriados para a idade, por isso não eram realizados com eficiência.

Cursos de formação complementar têm aumentado na área da Educação Física, principalmente em razão da adição de consciência por parte da população quanto à importância da atividade física para a obtenção e manutenção da saúde. Em relação aos cursos de natação, essa propagação se acentua, especialmente pelo reconhecimento do afogamento como uma das principais causas de óbito de crianças (BACARAT et al., 2000).

3.2 Características da Educação Física na Educação Infantil

A Educação Física traz para o debate em educação, várias propostas para qualificar a Educação Infantil. Uma delas é libertar os alunos do aprisionamento em sala de aula. Não é possível que as crianças mantenham a atenção após horas de inércia corporal. A escola não pode se limitar somente ao aspecto cognitivo da criança, mas ao corpo inteiro (FREIRE, 1989).

De acordo com Buczek (2009), durante muito tempo o trabalho feito pela educação física foi visto como forma de lazer e distração para os alunos, assim como um momento para trabalhar as capacidades físicas e desenvolver as habilidades motoras, além de unir corpo e mente sem dicotomias. Atualmente a educação física é componente curricular obrigatório e se enquadra como linguagens, justamente pelo corpo ser visto como forma de expressão e interação com o mundo a nossa volta. Como parte integrante da proposta pedagógica das escolas, a educação física deve proporcionar o aprendizado de conhecimentos e de conteúdos pré-estabelecidos pelas leis que regem o ensino no país.

A vivência prática em Educação Física oportuniza o desenvolvimento não só de habilidades motoras, mas de competências importantes para uma melhor convivência em grupo, como a capacidade de compartilhar, trocar, ouvir e aprender uns com os outros (FINCK, 2011).

Apesar das crianças entrarem na escola com uma carga de conhecimentos, de habilidades, produzidas pelo seu dia a dia, é na escola que a aprendizagem é sistemática. É nesse ambiente que são organizadas as condições específicas para a transmissão e aprendizagem de conhecimentos e habilidades. Esta organização

planejada e sistemática das finalidades e condições da aprendizagem escolar é tarefa específica do ensino formal (MELO; URBANETZ, 2008).

O indivíduo é um ser de carências e está em freqüente aprendizado. E tratando-se do aprendizado da corporeidade, ele só ocorre em condições ambientais favoráveis ao seu desenvolvimento. O papel da escola e do professor é criar um ambiente acolhedor e propor situações aos seus alunos, para que possam também explorar e desenvolver sua corporeidade (KAEFER; ASSIS, 2008).

Segundo Kaefer e Assis (2008), a Educação Física na Infância é uma ferramenta de descoberta dos próprios limites, sucessos e desafios, tendo, através do brincar, um caminho para a realização das atividades motoras importantes para o seu desenvolvimento. É fundamental para o crescimento do aluno, experimentar as mais variadas sensações com seu corpo. Brincar com seu corpo e com os corpos dos colegas, trocando assim, diversas experiências e aprendizagens.

A Educação Física na Educação Infantil pode configurar-se como um espaço em que a criança brinque com a linguagem corporal, com o corpo, com o movimento, alfabetizando-se nessa linguagem. Deve-se relacionar aos jogos e brincadeiras, às ginásticas, às danças e às atividades circenses e a natação, sempre tendo em vista a dimensão lúdica como elemento essencial para a ação educativa na infância (AYOUB, 2001).

De acordo com Buczek (2009), as atividades a serem desenvolvidas devem basear-se na Psicomotricidade trabalhando a Percepção do corpo no espaço, Coordenação óculo-manual, Coordenação óculo-pedal, Orientação espacial, Organização espacial, Estruturação espaço-temporal, Esquema corporal. E ainda lembra as habilidades a serem desenvolvidas: Valências físicas (equilíbrio, força, velocidade, flexibilidade, coordenação, capacidade rítmica). E por último o aperfeiçoamento das percepções (acuidade visual, acuidade auditiva, acuidade gustativa e olfativa e tato).

É saudável e divertido para as crianças no horário da Educação Física deixá-los um pouco livres, brincando no pátio, cada um de sua forma, uns com bolas, outros com cordas, uns com os outros correndo, saltando, porém sempre com a supervisão de um adulto. As crianças devem ter seus momentos livres, pois criar suas próprias brincadeiras faz parte do processo, porém como coloca Ayoub (2001)

também devemos favorecer a brincadeira e não realizar um abandono pedagógico, não devemos abrir mão da mediação do adulto no processo educativo da criança. Pelo contrário, é no contexto da brincadeira que o professor de Educação Física precisa aprender a realizar o seu papel.

Novas formas de pensamentos vão instaurar uma apologia da Educação Física enquanto 'centro vivo' da escola pública, responsável por todas as particularidades 'educativas' das quais as outras disciplinas, as "instrutivas", não poderão cuidar. As fanfarras da escola, os jogos intra e interescolares, os desfiles cívicos, a propaganda da escola na comunidade, tudo isso passa a ser incumbência do professor de Educação Física (GUIRALDELLI, 1997, p. 29) Além de todas essas tarefas o professor de Educação Física deveria formar cidadãos.

3.3 A Natação na Educação Infantil

Em se tratando das fases iniciais de desenvolvimento, em que as crianças ainda não dispõem de um repertório apurado, a água tem se mostrado um meio bastante acessível e adequado a qualquer nível de ensino e maturidade. Há indícios de que quanto mais cedo seja o contato da criança com o meio líquido, melhor será a adaptação e a aprendizagem. A medida que a criança conquista uma maior segurança para realizar tarefas motoras, também adquire razoável controle respiratório e dos órgãos dos sentidos. O mesmo acontece com relação à percepção que cada um tem do próprio corpo e de seus possíveis movimentos (COSTA, 2010).

A ambientação aquática dependerá então da interação do indivíduo com a água na busca constante de construções sucessivas de estruturas novas. Eles propõem que para termos sucesso na aprendizagem precisamos provocar o desequilíbrio do organismo, ou seja, desafiá-lo na procura de novos conhecimentos. Então o primeiro aspecto a ser trabalhado na Educação Infantil é a ambientação ao meio líquido (KRUG; MAGRI, 2012).

A imersão do corpo em água morna (de 31 a 35,5 graus) envolve efeitos positivos, pois estimula a circulação sanguínea e favorece o relaxamento dos músculos. Isso implica em melhoria do tônus postural e resulta em movimentos mais

eficientes, que levam a um aumento no potencial motor de indivíduos com as mais variadas deficiências físicas (ADAMS; DANIEL; CUBBIN; RULLMAN, 1985).

A natação está diretamente relacionada ao movimento, favorecendo que a criança explore bem suas potencialidades e que contribui para a estruturação do seu esquema corporal. Por sua vez, o esquema corporal adquirido pela prática da natação, como um dos elementos de ação que traduz a psicomotricidade, converte-se em um elemento indispensável na construção da personalidade da criança durante o período escolar. Assim, é possível apontar que a execução da movimentação realizada durante a prática de natação é fundamental para amplo desenvolvimento da criança no seu cotidiano (LIMA, 2009).

A criança tem uma relação muito íntima com o movimento, pois é por ele que a criança interage com o meio ambiente buscando seus objetivos e suas necessidades. Além disso, é por meio do movimento que a criança se relaciona com as pessoas, conhece a si mesmo o que é realmente capaz de fazer, expressa toda sua criatividade e ainda resolve seus déficits motores. Sabendo o valor do movimento, após a ambientação com o meio líquido e necessário desenvolver o esquema motor da criança e verificar como esse movimento está sendo tratado nos primeiros anos na escola (SOUZA; VAGO, 2008).

Boa capacidade de movimentação favorece a uma coordenação também eficiente, conforme exposto por Schmidt e Wrisberg (2001). Os autores explicam que para se adquirir boa classificação de habilidade motora é fundamental que o movimento seja realizado com qualidade. Assim, também é fundamental estudos sobre a coordenação conforme explica Piret e Béziers (1992). Os autores afirmam que a anatomia e fisiologia referem aos aspectos materiais, funções e de propriedade, e a coordenação seria a junção desses aspectos e sua harmonia de execução, ou seja, o corpo forma volume dinâmico quando encontra equilíbrio em sua própria organização.

É fundamental que professores de Educação Física, principalmente que lidam diretamente com a necessidade de movimentos atentem-se aos aspectos psicomotores visando formação e reequilíbrio corporal tanto no ambiente formal quanto informal (ALMEIDA, 2008).

Nessa conjuntura, Molinari e Sens (2003) empreenderam um estudo no intuito de identificar o número de escolas particulares e públicas que estão ministrando a natação em suas aulas de Educação Física e em atividades extracurriculares.

A Educação Física, através de suas estratégias pedagógicas deve dar atenção às ações motoras através da psicomotricidade, motivando a prática do movimento no desenrolar da vida do ser humano. Esse pensamento tem uma justificação nos conceitos de uma educação permanente, como uma maneira de evento educativo, que na atualidade revoluciona estruturas educacionais de todo o mundo. Na psicomotricidade o que se faz significativo não é apenas o movimento do corpo como o de um objeto qualquer, mas a tarefa corporal em si. Dessa forma, nas aulas de Educação Física torna-se possível desenvolver vários aspectos da motricidade humana, tendo como interesse primordial despertar na criança o prazer em praticar atividades físicas com autonomia em várias circunstâncias, brincando, correndo, praticando esportes e outros.

Nesse sentido o movimento, relacionado à Educação Física e a psicomotricidade, é que se faz necessário traçar um perfil psicomotor dos alunos, a fim de conhecer suas facilidades e seus déficits motores durante as aulas de natação escolar. Existe uma importância enorme no movimento, principalmente infantil, assim é fundamental que se analise o perfil psicomotor de crianças, observando facilidade e déficits (LIMA, 2007).

As atividades psicomotoras na água para crianças constitui um dos principais objetivos para que consiga um desenvolvimento em busca da saúde e equilíbrio e desenvolver o gosto por atividades lúdicas que tragam prazer, dentro de suas capacidades psicomotoras fazendo com que continue praticando. Então os benefícios são inúmeros, fazendo com que qualquer pessoa possa praticar independente da idade, fazendo muito bem para crianças, que desde que geradas, tem facilidade ao convívio com o meio líquido (SENRA, 2005).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostra a importância da natação para a educação infantil. No decorrer do estudo foi visto que a natação vai além de uma simples atividade física,

pois ela proporciona às crianças desenvolvimento dos aspectos motor, afetivo e cognitivo. Porém, também foi estudado que a implementação de aulas de natação na escola não é uma tarefa simples, pois muitas escolas não possuem piscinas e assim acabam tendo que fazer parcerias com clubes da cidade, fato que dificulta ainda mais na execução das aulas.

Nesse estudo compreendeu-se que além dos mais diversos benefícios que a natação traz, muitos pais ainda matriculam seus filhos não sabendo disso, seja por orientação médica ou apenas para que seu filho saiba nadar quando for preciso como forma de sobrevivência.

O estudo trouxe uma grande diversidade de conhecimentos sobre os benefícios que a natação propicia para a educação infantil, porém, é necessário novos estudos que utilizem diferentes metodologias, tais como: aplicação de questionários, entrevistas, aplicação de testes físicos e outros para ampliar a compreensão da importância da natação para estudantes desta etapa de ensino, bem como do ensino fundamental e do ensino médio, pois os benefícios da natação não se aplicam apenas para as crianças mas para todas as idades.

REFERÊNCIAS

- ADAMS et al. *Jogos, esportes e exercícios para o deficiente físico*. Barueri: Manole, 1985.
- AYOUB, Eliana. Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo 20 . p. 53-60, 2001.
- AZEVEDO. et al . Os benefícios da natação para bebês de 6 a 24 meses de idade. In / XI encontro de iniciação à docência. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. 9-11 de Abril, Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Educação Física/Monitoria, Paraíba, Brasil, p.1-7, 2008.
- BACARAT. et al. Acidentes com crianças e sua evolução na região de Campinas, São Paulo. *Jornal de Pediatria*, v. 76, n. 5, p. 368-374, 2000.
- BARBOSA, T. As habilidades motoras aquáticas básicas e a adaptação ao meio aquático. *Revista digital – Buenos Aires*, v.33, p.1-10.Mar, 2001.
- BARBOSA, T. *Manual prático de actividades aquáticas*. Lisboa: Xistarca, Promoções e Publicações Desportivas, 2005.
- BRASIL. Ministerio da Educação. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília:MEC, 1998.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física*. Brasília: MEC/SEF, 2000.
- BUCZEK, Maria do Rocio Marinho. *Movimento expressão e criativa pela Educação Física. Metodologia Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano*. 1ª ed. Curitiba: Base editorial, 2009.
- CARVALHO, Ana; COELHO, Diana. *Natação para crianças: o que motiva os pais a escolherem esta modalidade esportiva para seus filhos*. São Paulo. 2011.
- CARVALHO, C. *Natação: contributo para o sucesso do ensino-aprendizagem*. Lisboa, Edição do autor, 1994.
- CATTEAU, R. e GAROFF, G. *O ensino da natação*. 3ª ed. São Paulo: Manole, 1990.
- COSTA, P.H.L *Natação e actividades aquáticas: subsídios para ensino* . São Paulo: Manole, 2010.
- FERNANDES, R; &SOARES, S. *Adaptação ao meio aquático: base do processo de ensino-aprendizagem em natação*. Vila Real: Associação Portuguesa de Técnicos de Natação, 2005.

- FINCK, Silvia Christina Madrid. *A educação Física e o esporte na escola. Cotidiano, Saberes e Formação*. 2ª ed. Curitiba: Ed. Ibepex, 2011.
- KAEFER, Rita de Cassia Lindner; ASSIS, Ana Leonora Sebrão. *A importância da Educação Física na Educação Infantil*. 24 Jun, 2013.
- KERBEJ, F. *Natação: algo mais que os 4 nados*. São Paulo: Manole, 2002.
- KRUG, D. F.; MAGRI, P. E. F. *Natação aprendendo pra ensinar*. São Paulo: All print, 2012.
- LANGENDORFER, S; BRUYA, L. *Aquatic readiness; Developing water competence in young children*. Illinois: Human Kinetics. Champaign, 1995.
- LIMA, W. U. de. *Ensinando natação*. São Paulo: Phorte, 1999.
- LIMA, E. C. A. S. *A atividade da criança na idade pré-escolar*. São Paulo, 2007.
- MACEDO, N. de P.; *Natação: O Cenário no Ciclo I do Ensino Fundamental nas Escolas Particulares*. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte* – V. 6, n. 1, 2007.
- MARTINS, M. *O bebê e o meio aquático – estudo da variabilidade da frequência cardíaca em diferentes habilidades motoras*. Dissertação de doutoramento em Ciências do Desporto. 2010. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal, 2010.
- MELO, Alessandro de; URBANETZ, Sandra Terezinha. *Fundamentos de didática*. 20 ed. Curitiba: Ed. Ibepex, 2008.
- MOLINARI, A. M. P.; SENS, S. M. *A Educação Física e sua relação com a psicomotricidade*. *Revista Psicologia Educação Cultura*, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 85-93, jul, 2003.
- RAMALDES, A.M. *100 aulas: bebê a pré-escola*. Rio de Janeiro: Sprint, 1987.
- SENRA, Josiane. *A importância da natação na primeira infância segundo a psicomotricidades*. Conclusão de Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu”. Universidades Candido Mendes. Rio de Janeiro. 2005.
- SOUZA, Geane. *Benefícios da utilização de materiais para o desenvolvimento psicomotor dentro do ensino da natação em crianças até 6 anos*. Conclusão de Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu”. Universidades Candido Mendes. Rio de Janeiro. 2004.
- SOUZA, Carlos Max Mazzei de. *A natação como conteúdo da Educação Física Escolar*. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*. Rondônia. 5, n.2, p. 98-114, jul. /dez. 2014.

TAHARA, A., SANTIAGO, D; TAHARA, A. As actividades aquáticas associadas ao processo de bem-estar e qualidade de vida. *Revista digital Buenos Aires*, 103, pp.1-4, Dez. 2006.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA****TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC****Declaração de aceite do orientador**

Eu, Arthur Almeida, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Gabriel Adriano Silva de Araújo no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 9 de agosto de 2016.


ASSINATURA

ANEXO B



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Gabriel Adriano Silva de Araújo, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 23 de novembro de 2016.

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado

ANEXO C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Gabriel Adriano Silva de Araújo RA: 21408135 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A NATAÇÃO E SEUS BENEFÍCIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL no dia 18/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Arthur José Medeiros De Almeida venho por meio desta, como orientador do trabalho : A NATAÇÃO E SEUS BENEFÍCIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, autorizar sua apresentação no dia 18/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO E



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, A NATAÇÃO E SEUS BENEFÍCIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL do aluno (a) Gabriel Adriano Silva de Araújo autorizar sua apresentação no dia 18/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO F



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Gabriel Adriano Silva de Araújo RA 21408135, aluno do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A NATAÇÃO E SEUS BENEFÍCIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 26 de novembro de 2016.

Assinatura do Aluno

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.